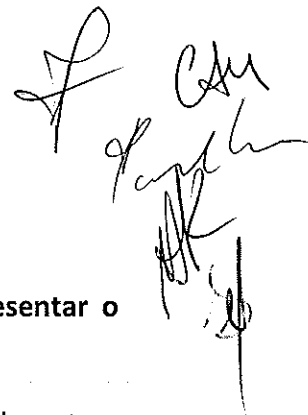




Relatório da Direcção

De harmonia com o n.º 2 do art.º 31 dos estatutos vem a Direcção apresentar o relatório respeitante ao exercício de 2020.

Em consequência da pandemia de COVID-19, que assolou o país e o mundo durante o ano de 2020, a operacionalidade da Habitovar ficou gravemente comprometida, principalmente devido à suspensão das atividades do Centro Social, pelo decreto de lei n.º 10 – A/2020 de 13 março de 2020 e sucessivas renovações dos estados de emergência como medida de combate à COVID-19.

Assim, resumidamente, durante o ano de 2020 as respostas sociais funcionaram normalmente entre janeiro e 13 de março de 2020.

Cronologia de reabertura:

- CRECHE
 - Suspendeu a actividade a 16 de março e reabriu a 19 de maio de 2020,
- EEPE
 - Suspendeu a actividade a 16 de março e reabriu a 1 de junho de 2020,
- Centro de Estudos
 - Suspendeu a actividade a 16 de março e reabriu a 29 de junho de 2020,
- Centro de Dia
 - Suspendeu a actividade a 16 de março e reabriu a 8 de setembro de 2020.

Após as reaberturas das respostas sociais, foi necessário implementar planos de contingência e manuais de boas práticas, para evitar e combater possíveis contágios, que implicaram nomeadamente:

- reajustes ao funcionamento (horários, criação de circuitos e adaptação de espaços),
- reforço do quadro de pessoal,
- aquisição de EPI's e outros produtos de desinfeção;

tudo isto para conseguir implementar as regras emanadas pela DGS – Direcção Geral de Saúde e entidades que tutelam o Centro Social.

Ao nível da área da Habitação, ficaram pendentes os projetos de parceria com a Faculdade de Sociologia do Porto, para caracterização dos moradores do empreendimento. Bem como na área de Construção, em que, após a prospeção de mercado sobre a pertinência de avançar com novas fases de construção, foram suspensas as atividades de contactos com gabinetes técnicos de arquitectura e de construção, etc.

No entanto, apesar de toda a conjuntura motivada pela COVID-19, no exercício em apreço o Plano de Atividades apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia Geral, foi concretizado nas seguintes atividades:

1. Área de construção e habitação

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Património,
 - Manutenção nos apartamentos e garagens arrendados,
 - Manutenção no edifício Centro Social e equipamentos,
 - Venda de uma garagem e apartamento no lote 380.
- Espaço exterior/áreas comuns
 - Diversas iniciativas realizadas junto da CMO para reivindicar a requalificação das infraestruturas: email's, reuniões, contactos telefónicos.
- Sócios
 - Atualização da apólice de seguro de incêndio grupo para seguro multirrisco e atualização do capital seguro.
- Novos projetos
 - Contactos efetuados com imobiliárias para prospeção de mercado, com o objetivo de avaliar a pertinência de construção nas diferentes áreas disponíveis na Habitovar.

No final de 2020 a Habitovar tinha arrendados 6 apartamentos e 25 garagens.

2. Área Social

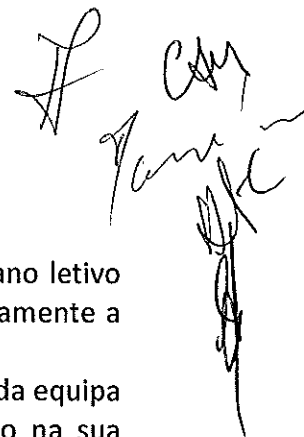
O Centro Social continua a apresentar as suas valências em dotação máxima, nas áreas da Infância, conforme quadro abaixo, a 31 de dezembro de 2020. No entanto, no Centro de Dia verificou-se uma diminuição na frequência de utentes, explicado pelos receios inerentes da possibilidade de contágio, dado a fragilidade e idade dos utentes, pelo que os seus familiares optaram em não os trazer após a reabertura do Centro de Dia:

Resposta social	Frequência			
	Capacidade	2018	2019	2020
CRECHE	33	30	31	31
PRÉ-ESCOLAR	50	50	50	50
CENTRO DE DIA	36	30	36	17

Para além das valências que funcionam nas instalações do Centro Social, protocoladas com a Segurança Social, é dinamizado o Centro de Estudos de 1º e 2º Ciclo conforme quadro abaixo, a 31 de dezembro de 2020:

Resposta social	Frequência		
	2018	2019	2020
Centro de Estudos	40	42	40

Parceria com a Associação de Pais da EB 1 da Habitovar, para dinamização da Componente de Apoio à família, para as crianças do 1º ciclo. Este serviço esteve



encerrado de março a outubro de 2020 e foi necessário, na reabertura do ano letivo alterar a parceria, com a contratação de um recurso humano afeto exclusivamente a este serviço, como medida da não proliferação do vírus.

O plano de atividades do Centro Social, aprovado pela Direção, por proposta da equipa técnica, foi adaptado à realidade e condicionalismos inerentes e cumprido na sua generalidade. Durante os meses, em que as atividades estiveram suspensas presencialmente, foi dinamizado um acompanhamento às crianças e suas famílias, via on-line, com atividades e projetos pedagógicos. No Centro de Dia, aos utentes que necessitaram, foi prestado o serviço de refeição e visitados semanalmente, para estimulação cognitiva e momentos de socialização.

As tradicionais iniciativas, abertas à comunidade foram canceladas em consequência direta do estado de pandemia vivido.

O quadro de pessoal da Habitovar mantém-se estável. Durante o ano de 2020, passaram pelos recursos humanos 33 pessoas, sendo o quadro de pessoal a 31/12/2020 composto por 27 colaboradores.

No sentido de promover a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Centro Social foi dinamizado durante o ano de 2020 formação na área da Organização pessoal e Gestão do tempo e boas práticas no combate ao COVID-19.

Em Dezembro de 2020 foi realizada candidatura ao Programa PARES para a criação da resposta social de Apoio Domiciliário. A candidatura obteve até ao momnto parecer favorável junto da Rede Social de Ovar, Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro. Aguarda-se durante o ano de 2021 a decisão por parte do Instituto da Segurança Social do resultado da candidatura.

Análise Financeira:

As contas do exercício apresentam um resultado negativo, no montante de cinquenta mil quatrocentos noventa quatro euros e oitenta quatro cêntimos (50.494,84 €), resultado este que, representa o desempenho da entidade no exercício de 2020, retratando todo o esforço financeiro levado a cabo pela Instituição.

Para este resultado contribuiu substancialmente, o encerramento temporário das respostas sociais de Creche, Centro de Dia, Pré-Escolar e Centro de Estudos, por força da situação pandémica que atravessamos. Este encerramento traduziu-se numa redução significativa, em cerca de 33%, dos valores habitualmente cobrados utentes. O total de rendimentos da Instituição, diminuiu em cerca de 13% relativamente ao exercício anterior.

Verificou-se uma sustentabilidade dos subsídios à exploração recebidos, uma vez que os acordos da Segurança Social, continuaram a ser assegurados pelos montantes contratados, apesar da suspensão das atividades.

A rubrica de Gastos com Pessoal apresenta um decréscimo de aproximadamente 0,45% relativamente ao ano anterior, situando-se em trezentos setenta quatro mil seiscentos e setenta sete euros e setenta dois cêntimos (374.677,72 €), apesar da

atualização salarial, uma vez que não se verificaram as habituais substituições por férias e a adesão de alguns recursos à Medida de Apoio à Família.

Os gastos com géneros alimentícios e fornecimentos e serviços externos, diminuíram relativamente ao exercício anterior, respetivamente em cerca de 35% e em cerca de 14%, em resultado da suspensão das atividades acima descritas.

O desempenho operacional que se descreve acima, não constitui o que gostaríamos de apresentar, nem corresponde às expectativas da Direção. Contudo, os motivos que levaram a este desempenho, são sobejamente conhecidos, sendo absolutamente exógenos, e impossíveis de prever, ou controlar. A Direção esforçou-se por mitigar as consequências do atual contexto em manter a sustentabilidade da Instituição.

O balanço apresenta uma situação patrimonial estável, em que 64% de fundos próprios asseguram o financiamento do ativo total, mantendo-se o passivo em nível adequado, apesar das circunstâncias.

Perspetivas para o exercício de 2021:

A Direção formula expectativas moderadamente otimistas relativamente à evolução da entidade no exercício de 2021, tendo em conta o contexto pandémico que se mantém, condicionando todos os setores económicos, em que o próprio setor social, é também um dos mais afetados.

Em face do descrito, não detemos informação suficiente para a formulação de quaisquer previsões futuras concretas, mantendo-se a Direção atenta, como lhe compete, aos desenvolvimentos da situação atual.

Para além dos objetivos estatutários essenciais da Habitovar, devem referir-se os seguintes:

1. Apesar dos esforços desenvolvidos, continua elevado o valor de quotizações administrativas e seguros em atraso;
2. As contas e a prática contabilística da Cooperativa continuam a ser verificadas por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, a exemplo de anos anteriores as auditam.

Aplicação de Resultados:

A Direção propõe que o resultado negativo obtido no exercício, no montante de 50.494,84€, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ovar, 18 de junho de 2021

	A Direcção
Presidente	António Manuel Silva Pacheco
Vice-presidente	Manuel Joaquim Silva
Secretário	Carla Fernanda Pereira Moreira
Tesoureiro	Alexandre Manuel céu Silva
Vogal	José Olivério Cruz Mora

Assinatura
